

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPEDE / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2019

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 19224
NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: 20190202
NÚMERO DO COMUNICADO: -
TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO
ÁREA PROMOTORA: DIRETORIA REGIONAL DE EDUCACAO SAO MIGUEL
NOME: OS DESAFIOS DA GESTÃO ESCOLAR NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS
MODALIDADE: PRESENCIAL
CARGA HORÁRIA TOTAL: 24
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 24
CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: 0
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 0
JUSTIFICATIVA: OS BAIXOS ÍNDICES DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES (DE 5º OU 9º ANOS) EM LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA NA PROVA BRASIL DAS UNIDADES EDUCACIONAIS PERTENCENTES À DRE MP, BEM COMO 30% DAS EMEFS EVIDENCIAM UM APROVEITAMENTO BÁSICO OU ABAIXO DO BÁSICO EM LP, MATEMÁTICA E CIÊNCIAS NA PROVA SÃO PAULO, INDICAM A NECESSIDADE DE MELHORIAS NO DESEMPENHO DOS ESTUDANTES, BEM COMO DE ELEVAÇÃO DA TAXA DE APROVAÇÃO. A MELHORIA NO IDEB SÃO FRUTOS DA AÇÃO ARTICULADA DE ACOMPANHAMENTO DOS ESTUDANTES (FREQUÊNCIA E TAXAS DE APROVAÇÃO) E DE GARANTIA DA APRENDIZAGEM ADEQUADA A CADA ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL. TAMBÉM, OS ÍNDICES DA PROVA SÃO PAULO DAS EMEFS NESTA DRE COLABORAM PARA ESTA ANÁLISE. ASSIM É RELEVANTE PROMOVER A FORMAÇÃO DA EQUIPE GESTORA VISANDO À INSTRUMENTALIZAÇÃO TEÓRICA PRÁTICA DO (A) GESTOR (A) ESCOLAR PARA ENCAMINHAR AÇÕES QUE POSSAM REVITALIZAR O ENSINO, A APRENDIZAGEM, O CURRÍCULO, A GESTÃO PEDAGÓGICA E POLÍTICA DA ESCOLA (PIMENTA, 1999). UMA FORMAÇÃO QUE ENTENDA QUE GESTÃO É PROCESSO COMPARTILHADO DE EQUIPE, EM VISTA DO QUE PRETENDEMOS QUE A EQUIPE PARTICIPE EM CONJUNTO ² . UMA FORMAÇÃO CENTRADA NA METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO, QUE PRETENDE ADOTAR COMO FOCO AS SITUAÇÕES NATURAIS E CONCRETAS DE TRABALHO DE GESTÃO DA ESCOLA. HÁ UM CURSO ABERTO COM ESSA TEMÁTICA COM PÚBLICO ALVO DIRETOR DE ESCOLA E COORDENADOR PEDAGÓGICO (JUNTOS), MAS QUE DEVIDO A IMPOSSIBILIDADE DE TIRAR DO AMBIENTE ESCOLAR TAMBÉM O ASSISTENTE PARA O MESMO EVENTO, ACHAMOS POR BEM PROMOVER OUTRO CURSO DE FORMAÇÃO DE MODO A INCLUIR ESSE PROFISSIONAL QUE FAZ PARTE EQUIPE GESTORA E QUE TEM SUAS ESPECIFICIDADES.
OBJETIVOS: 1. APROFUNDAR CONHECIMENTOS SOBRE GESTÃO ESCOLAR E O ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS; 2. PROPICIAR A REFLEXÃO E A SOCIALIZAÇÃO DE PRÁTICAS QUE POSSAM FORTALECER A GESTÃO PEDAGÓGICA, DE MODO A PROMOVER AÇÕES QUE VISEM MELHORIA DAS APRENDIZAGENS NA UNIDADE ESCOLAR;
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO PEDAGÓGICA DA ESCOLA: PERSPECTIVA DEMOCRÁTICA, PARTICIPATIVA E EM CONSONÂNCIA COM O CURRÍCULO DA CIDADE DE SÃO PAULO; DADOS DA PROVA SÃO PAULO E SUA UTILIZAÇÃO NO PLANEJAMENTO DO TRABALHO ESCOLAR. PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO DAS AVALIAÇÕES INTERNAS; OS PROJETOS DA ESCOLA E A RECUPERAÇÃO CONTINUADA;
PROCEDIMENTOS:

ESTUDO COLETIVO DOS DADOS - ANÁLISE DOS DADOS DA UNIDADE ESCOLAR DA PROVA SÃO PAULO 2018 DE MATEMÁTICA E LP;
EM GRUPO ANALISAR PROPOSTA PARA DISCUSSÃO DOS DADOS NA UNIDADE ESCOLAR E PROPOR INTERVENÇÕES;

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

PLANO DE TRABALHO DO ASSISTENTE NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS;

CRONOGRAMA DETALHADO:

TURMA A – 06/08, 13/08, 20/08, 27/08, 10/09 E 17/09/2019. DAS 9H ÀS 13H.

TURMA B – 24/09, 8/10, 15/10, 22/10, 29/10 E 05/11/2019 DAS 13H ÀS 17H.

LOCAL: DRE SÃO MIGUEL AVENIDA NORDESTINA 747 SÃO MIGUEL PAULISTA SP 3º ANDAR

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

A PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO SERÃO MENSURADOS ATRAVÉS DOS CONCEITOS P (PLENAMENTE SATISFATÓRIO), S (SATISFATÓRIO) E NS (NÃO SATISFATÓRIO) E REGISTRO DA FREQUÊNCIA; FARÃO JUS A CERTIFICAÇÃO OS PARTICIPANTES QUE OBTIVEREM CONCEITO P OU S, ENTREGAREM O TRABALHO FINAL DE CONCLUSÃO E OBTIVEREM NO MÍNIMO 83% FREQUÊNCIA DA CARGA HORÁRIA DO CURSO.

BIBLIOGRAFIA:

1. IDEB: DEFINIÇÕES E SUGESTÕES PARA ESTUDOS NOS HORÁRIOS COLETIVOS DE FORMAÇÃO. SÃO PAULO: SME, 2018.

2. LIBÂNEO, JOSÉ CARLOS. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA ESCOLA - TEORIA E PRÁTICA. 4ª ED. GOIÂNIA: ALTERNATIVA, 2001.

3. LÜCK, HELOÍSA. DIMENSÕES DE GESTÃO ESCOLAR E SUAS COMPETÊNCIAS. HELOÍSA LÜCK. CURITIBA: EDITORA POSITIVO, 2009;

4. PLACCO, V. M. N. S.; ALMEIDA, L. R.. O COORDENADOR PEDAGÓGICO E O COTIDIANO DA ESCOLA. SÃO PAULO: LOYOLA, 2003.

5. SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS DO CURRÍCULO DA CIDADE: COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA. SÃO PAULO: SME / COPED, 2018.

6. MERSETH, K.K. (ORG.) DESAFIOS REAIS DO COTIDIANO ESCOLAR BRASILEIRO: 22 DILEMAS VIVIDOS POR DIRETORES, COORDENADORES E PROFESSORES EM ESCOLAS DE TODO O BRASIL. INSTITUTO PENÍNSULA. SÃO PAULO: MODERNA, 2018.

7. MIZUKAMI, MARIA DA GRAÇA NICOLETTI. APRENDIZAGEM DA DOCÊNCIA: ALGUMAS CONTRIBUIÇÕES DE L. S. SHULMAN. REVISTA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO DA UFSM, V.29, N.2, 2004. DISPONÍVEL EM:

[HTTP://CORALX.UFSM.BR/REVCE/REVCE/2004/02/A3.HTM](http://CORALX.UFSM.BR/REVCE/REVCE/2004/02/A3.HTM) ACESSO EM 20 DE FEV. 2019;

8. FUJIKAWA, M. M.; TERZI, C. A.. COMO REVERTER PLANEJAMENTOS DE TRABALHO DE COORDENADORES EM OPORTUNIDADES FORMADORAS?. IN: ALMEIDA, L.R.; PLACCO, V.M.N.S. (ORG.). O COORDENADOR PEDAGÓGICO E A FORMAÇÃO CENTRADA NA ESCOLA. ED. SÃO PAULO: EDIÇÕES LOYOLA, 2013.

9. REVISTA GESTÃO ESCOLAR - [HTTPS://GESTAOESCOLAR.ORG. BR](https://gestaoescolar.org.br).

10. PORTARIA SME Nº5. 214, DE 22 DE JUNHO DE 2017 - PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DE 24 DE JUNHO DE 2017. ALTERA OS ARTIGOS 27 E 29 DA PORTARIA SME Nº 2.639, DE 10/03/17, QUE ORIENTA A APLICAÇÃO DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INTEGRANTES DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO ESCOLAR DOS ALUNOS DA RME E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

11. MATRIZ DE AVALIAÇÃO DO SISTEMA ESCOLAR DOS ESTUDANTES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SÃO PAULO/ PROVA SÃO PAULO ;

12. NOTA TÉCNICA Nº 22 DE 14 DE OUTUBRO DE 2014. - SOBRE A AVALIAÇÃO PARA A APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL, INCLUINDO A MODALIDADE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E NO ENSINO MÉDIO.

QUANTIDADE DE TURMAS: 2; VAGAS POR TURMA: 45

TOTAL DE VAGAS: 90

PÚBLICO ALVO:

ASSISTENTE DE DIRETOR DAS EMEFS/EMEFM QUE PERTENCEM A DRE MP.

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

SUPERVISOR ESCOLAR

CORPO DOCENTE:

MARIA ISABEL VIEIRA DE SOUZA - RF 5759129 V2 ATE I - DIPED DRE MP

PÓS-GRADUADA EM ALFABETIZAÇÃO: RELAÇÕES ENTRE ENSINO E APRENDIZAGEM E MAGISTÉRIO DO ENSINO SUPERIOR PELO INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO VERA CRUZ (2008). GRADUADA EM PEDAGOGIA UNICSUL (1987) PROFESSORA DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO SP (1987 A 1996). DIRETOR DE ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DE SP (1996 A 2004). DIRETOR DA DIRETORIA DE ORIENTAÇÃO TÉCNICO PEDAGÓGICA DA DRE SÃO MIGUEL (DOT P DE 2005 A 2012). DIRETORA DA DIPED DRE SÃO MIGUEL (2017). SUPERVISORA ESCOLAR (2005 A 2018 QUANDO SE APOSENTOU). FOI PROFESSORA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E VICE-DIRETORA DE ESCOLA DA REDE ESTADUAL DE SP (1982 A 1996). ATUALMENTE DESIGNADA ATE I, ATUA NA DIPED DA DRE MP COMO FORMADORA DE GESTORES E PROFESSORES ALFABETIZADORES. ATUOU NA UNIBRASIL COMO PROFESSORA NO CURSO DE PEDAGOGIA NA DISCIPLINA TEORIA DA ALFABETIZAÇÃO E DIDÁTICA E METODOLOGIA DE ALFABETIZAÇÃO.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

INSCRIÇÕES ABERTAS NO PERÍODO DE 01/07/2019 A 05/07/2019 ATRAVÉS DO LINK

<https://forms.gle/S9dD2F9kG3FKii8V7>

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

33975033

